



Diocese de Osasco
**ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
PENTECOSTES
19.05.2024**



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Jo 20,19-23

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

Leia o texto que antecede o trecho evangélico de hoje (Jo 20,1-18). Leia depois o texto que o sucede (Jo 20,24-29). Agora responda às seguintes perguntas: Em que dia se deu este relato evangélico? Onde estavam os discípulos? Quantos eram os apóstolos nesta ocasião? Quais deles não estavam presentes? Qual era o “estado de espírito” dos discípulos? Por que as portas estavam fechadas? Quais foram as primeiras palavras de Jesus? O que Ele lhes mostrou? Qual foi a sensação dos discípulos ao verem o Senhor? O que Jesus disse pela segunda vez? O que Jesus faz com os discípulos? Depois de falar, qual é o gesto de Jesus? O que Ele transmite por meio deste gesto? Com a comunicação do Espírito Santo, Jesus dá aos apóstolos autoridade para fazer o quê?

Este texto foi escolhido por nele se falar também de uma comunicação do Espírito Santo, que permite à Igreja o exercício de uma das principais concretizações da sua missão salvífica: o perdão dos pecados por meio do Sacramento da Reconciliação.

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

O Ressuscitado comunica o Espírito Santo, portador do “perdão” e da “paz”

Jesus comunica a “paz” aos seus discípulos por duas vezes. Na primeira vez parece ter um significado de saudação. Mas, quando se repete, tem um significado profundamente teológico: ela é a base para o envio dos apóstolos: *“A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”* (v.21). A palavra “paz” origem no termo hebraico *Shalom*, que “significa bênção, glória, riqueza, descanso, bem estar, saúde física, esperança de êxito, justiça, salvação: ou seja, tudo que acostumamos chamar de estado feliz”. Este estado de felicidade, no que consiste a paz, implica que tudo na nossa vida esteja

em seu devido lugar. Se nosso coração, por exemplo, está apegado desordenadamente a alguma coisa ou pessoa, carecemos de paz.

Com o sopro do Espírito, os apóstolos – e todo sacerdote – recebem a autoridade de perdoar os pecados, o que causa a reconciliação com Deus, o principal dom desta “nova criação” em Jesus. Sem o Espírito Santo, somos sem vida, inertes, medrosos, paralisados, medíocres; sem o Paráclito, recairemos continuamente nos esquemas e nos hábitos velhos. Mas, com o Espírito, reconciliados e em paz, nos tornamos pessoas novas.

Este evento bíblico dá origem ao sacramento da reconciliação, cuja fórmula de absolvição concede, “pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz”.

Deste modo, podemos olhar para a nossa vida, diante desta Palavra, e refletir como está nosso relacionamento com o Espírito Santo, por meio do sacramento da Confissão. Estas perguntas podem ajudar na meditação: Percebo que estou em paz? Minha vida está em ordem? Meus hábitos são velhos ou novos? Vivo reconciliado com Deus? Tenho me abandonado à misericórdia divina?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Coloque-se na presença de Jesus Ressuscitado, peça a Ele o Espírito Santo. Agradeça ao Senhor pelo derramamento do Espírito, que comunica perdão e paz. Peça perdão pelas vezes que seu coração estava fechado à ação do Espírito e você não buscou o sacramento da Reconciliação como deveria. Peça ao Senhor, um desejo ardente pela presença e ação do Espírito em sua alma com seus dons de perdão e paz.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Respire algumas vezes profundamente e limpe a mente de todas as imagens. Coloque-se na cena do Evangelho e contemple Jesus ressuscitado na sua frente mostrando-te Suas mãos e o Seu lado, com os sinais da paixão, os sinais do amor. Sinta-se recebendo Dele o sopro do Espírito Santo.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Refletir durante esta semana sobre o perdão e a paz na sua vida. Buscar este perdão e esta paz no sacramento da Confissão com muita fé e devoção.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissetes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.